

## **MYPLAN: APLICATIVO MÓVEL PARA CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL**

José Ricardo Schmidt

Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil  
Ze.schmidt@gmail.com

Flavia Pereira de Carvalho

Professora Orientadora

Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil  
fpereira@faccat.br

### **Resumo**

Este artigo apresenta o resultado do desenvolvimento de um aplicativo para smartphones, que propõe a construção e acompanhamento de um planejamento estratégico pessoal. A justificativa para a utilização da ferramenta é o gerenciamento da ambição pessoal, objetivos, metas e iniciativas de melhorias do usuário, tudo isso em busca da realização pessoal, através de uma vida melhor, mais feliz e mais saudável. Como alternativa, o planejamento, que até então se detinha a uma ferramenta organizacional, hoje vem sendo igualmente utilizado pelos indivíduos que desejam o sucesso pessoal. O desenvolvimento do sistema foi inspirado na estrutura principal apresentada no livro *Balanced Scorecard Pessoal O caminho para a felicidade individual, integridade pessoal e eficácia organizacional*, escrito por Hubert Rampersad.

**Palavras chaves:** aplicativo, planejamento, pessoal, estratégico, metas.

### ***MYPLAN: MOBILE APPLICATION FOR THE CONSTRUCTION AND MANAGEMENT OF PERSONAL STRATEGIC PLANNING***

#### ***Summary***

*This article presents the result of the development of a smartphone application, which proposes the construction and monitoring of a personal strategic planning. The justification for using the tool is the management of personal ambition, objectives, goals and initiatives of user improvement, all in search of personal fulfillment, through a better, happier and healthier life. As an alternative, planning, which until then had been an organizational tool, is now being used by individuals who want personal success. The construction of the APP was inspired by the main structure presented in the book *Balanced Scorecard personal The Road to Individual Happiness, Personal Integrity and Organizational Effectiveness*, written by Hubert Rampersad.*

**Keywords:** *application, planning, personal, strategic, goals.*

## 1 INTRODUÇÃO

Muitas pessoas esperam um sinal divino, que as coisas caiam do céu, seja pela simples acomodação ou por esperar que tudo irá melhorar por si só. No geral, existe uma dificuldade em, após identificar uma necessidade, dar um próximo passo para resolver o problema. Um “culpado” bastante apontado nesses momentos é o tempo: “eu ainda não fiz isso porque não tive tempo” é uma frase bastante utilizada. No entanto, o que muitas vezes se esquecem é que nós mesmos somos os grandes responsáveis para realizações de nossos sonhos e aspirações - e que, com dedicação, trabalho árduo e planejamento, é possível realizar boa parte deles (FREITAS, 2015).

O planejamento estratégico caracteriza-se por ser um processo dinâmico e flexível, que permite incorporar as mudanças do ambiente. Uma vez que a demanda por constantes inovações e por aperfeiçoamento, exigida pelo mercado, não se restringe apenas ao cerne das organizações, mas está presente na vida diária do indivíduo, antecipar-se a essas mudanças torna-se uma necessidade, tanto empresarial, na busca por diferenciais competitivos, quanto pessoal, na procura por auto realização (NETO; ESTRADA; AUGUSTIN, 2016).

O planejamento pessoal permite ao indivíduo uma melhoria em sua performance de vida, pois lhe proporciona visualizar com antecedência onde quer chegar, quando quer chegar, como chegar e quais variáveis possivelmente encontrará no caminho percorrido (PASSADORI, 2018). Christy (2017) complementa que sem planejamento as pessoas ficam à mercê dos estímulos e dispersividade da vida moderna e ainda acabam sendo vítimas de sua própria desorganização interna. O que é prioritário fazer nesse exato momento em nossas vidas? Como fazer? Que rumo tomar na vida de uma perspectiva mais ampla? Como tomar decisões mais acertadas? Essas e outras questões são amparadas pelo planejamento.

Para empresas, uma metodologia muito difundida para o desenvolvimento do planejamento estratégico é o Balanced Scorecard (BSC) que, segundo Recchia (2015), trata-se de Indicadores Balanceados de Desempenho que podem ser definidos como uma metodologia para garantir a execução bem sucedida das ações idealizadas pela empresa, que estão diretamente ligadas à sua estratégia. No planejamento estratégico pessoal existe o Personal Balanced Scorecard (BSCP) que teve na sua estrutura principal a inspiração para o desenvolvimento do aplicativo apresentado neste artigo. Gerdau(2006) Presidente do grupo Gerdau, referente a essa metodologia, e destaca que, indiscutivelmente, Hubert Rampersad (criador do BSCP) tem conseguido uma evolução decisiva no aprimoramento da gestão, ao estender o conceito de construção do Balanced Scorecard às pessoas. Como todo processo passa, decisivamente, pela

capacitação, decisão e atitude dos recursos humanos, essa é uma complementação quase imprescindível.

Desta forma a criação de um aplicativo para celulares que fornece o gerenciamento do planejamento estratégico pessoal, levando em conta os pontos acima citados, se torna de grande importância. O trabalho de pesquisa e desenvolvimento apresentado neste artigo tem como principal objetivo a criação de um aplicativo para smartphones, híbrido, ou seja, que poderá ser utilizado tanto nas plataformas IOS e Android. O APP facilitará o gerenciamento da Ambição pessoal, através do registro de Missão e Visão, Objetivos, Metas e Iniciativas de melhoria pessoais resultando em um planejamento individual, que almeja a realização dos objetivos para se alcançar uma melhor qualidade de vida pessoal.

O artigo está dividido da seguinte maneira: a seção 2 apresenta um referencial teórico onde estão os assuntos pesquisados que foram utilizados na solução; a seção 3 apresenta a metodologia e ferramentas utilizadas no desenvolvimento da aplicação; a seção 4 apresenta trabalhos relacionados; a seção 5 exibe os resultados obtidos; a seção 6 apresenta a conclusão.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Planejamento Estratégico**

Embora a necessidade de planejar já existisse entre os egípcios desde 4400 a.C, segundo pesquisadores, ela só começou a ser discutida na teoria organizacional a partir de 1911, com a publicação do vade-mécum intitulado *The Principles of Scientific Management (Princípios da Administração Científica)*, de Frederic Taylor (1911), no qual encontra-se ênfase nas vantagens de separar o processo de planejamento do processo de execução.

Nos anos de 1930, a abordagem behaviorista, cujo o objeto de estudo é o comportamento dos indivíduos e o impacto das características psicológicas e sociais dos trabalhadores no panorama organizacional, foi o suporte para a teoria administrativa e representou uma ruptura dos paradigmas prevalentes, na medida em que introduziu, como unidade de análise, a estrutura informal das organizações. Alguns precursores dessa abordagem, como Mary Parker Follet e Elton Mayo, conceberam a fábrica como um sistema social e, dessa forma, o processo de planejamento seria evocado objetivando melhorar o desempenho dos grupos envolvidos no processo produtivo (MAYO, 1930, 1933, 1949; GRAHAM, 2003; BARROS, 2017).

### 2.1.1 Planejamento Estratégico Pessoal

Quando empregado na esfera pessoal, o planejamento estratégico trata das questões que o indivíduo determina como objetivos a serem alcançados. Sua concepção está atrelada ao autoconhecimento, que é o passo inicial para estabelecer propósitos e definir realizações a alcançar. Pensando nisso, fica fácil imaginar que ao realizar um planejamento estratégico pessoal, os resultados irão refletir não só na vida pessoal, mas também em todo o âmbito profissional (MARQUES, 2015).

Os benefícios do planejamento incluem: uma visão pessoal para o futuro, uma direção clara para a carreira, a criação de oportunidades, o aumento da segurança, preparação para a aposentadoria, a construção e a manutenção de uma vida equilibrada, balanceada e a oportunidade de envolver outros no bem estar do seu futuro (MORRISEY, 1992).

É necessário monitorar o sucesso ou o fracasso do planejamento, revisitando-o constantemente, promovendo ajustes, acrescentando ou tirando algo. É essencial também criar indicadores próprios de realização (GESTÃO, 2017).

A complexidade é cada um que determina, já o tempo que se leva para montar um planejamento é bem menor do que o tempo que se perde com as tentativas e erros, quando se sai fazendo, sem o mínimo de planejamento. (SCOPI, 2018).

### 2.1.2 BSC - Balanced Scorecard

O BSC foi originalmente criado pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton em 1992 e, desde então, vem sendo aplicado com sucesso no mundo inteiro em centenas de organizações do setor privado, público e em organizações não-governamentais (MENEZES, 2010).

De acordo com Norton e Kaplan (1997), o BSC é um instrumento que mede o desempenho organizacional em quatro perspectivas (financeira, clientes, processos internos, aprendizagem e conhecimento), permitindo que organização acompanhe o desempenho financeiro, monitore e ajuste a estratégia.

**Perspectiva Financeira:** abrange o crescimento e o perfil da receita, a melhoria da produtividade e a redução de custos, além da utilização de ativos em relação à estratégia de investimento.

**Perspectiva Cliente:** as empresas identificam os segmentos de clientes e mercado nos quais desejam competir, assim, as empresas alinham suas medidas básicas de resultados

relacionados aos clientes, como: satisfação, fidelidade, retenção, captação e lucratividade, com segmentos específicos de clientes e mercado.

Perspectiva Processos Internos: os executivos procuram conhecer os processos críticos que devam ser melhorados na empresa, buscando assim a excelência, a fim de atender aos objetivos dos acionistas e dos clientes.

Perspectiva Aprendizagem e Crescimento: trata das habilidades, dos conhecimentos organizacionais, os quais são indispensáveis para a organização se manter competitiva (MARTINS, 2014).

O BSC promove o alinhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho, metas e planos de ação. Desta maneira, é possível gerenciar a estratégia de forma integrada e garantir que os esforços da organização estejam direcionados para a estratégia (MENEZES, 2010).

### 2.1.3 BSCP Personal Balanced Scorecard

O Balanced Scorecard Pessoal oferece aos indivíduos um sentido de esperança e uma trajetória para se chegar lá. Afinal, todas as mudanças são individuais e pessoais. O BSCP oferece um guia prático para ajudar as pessoas a transformar missões em ações de aperfeiçoamento pessoal. As estruturas e questões focam sua atenção nos temas apropriados de maneira correta (ULRICH, 2006).

O BSCP visa à constante melhora do indivíduo levando-o a uma vida mais equilibrada, produtiva e feliz. É uma ferramenta de desenvolvimento pessoal com base no aprendizado constante, tanto no aspecto interior, como no ambiente familiar e comunitário, objetivando alcançar a melhora completa do indivíduo, inclusive a profissional (LANDMANN, 2006).

Os elementos do BSCP são divididos entre várias perspectivas. Essas perspectivas são de essencial importância para o seu autodesenvolvimento, bem estar pessoal e sucesso na sociedade.

Perspectiva Interna: a própria saúde física e o próprio estado mental. Como controlar esses fatores, para criar valor para si próprio e para os outros? Como permanecer sentindo-se bem no trabalho e em seu tempo ocioso?

Perspectiva Externa: relacionamentos com a esposa, filhos, amigos, empregadores, colegas e com os outros. Como eles o vêem?

Perspectiva De conhecimento e aprendizado: como se aprende, de que modo preservar o sucesso do futuro?

Perspectiva Financeira: estabilidade financeira. Até que ponto se é capaz de atender às próprias necessidades financeiras? (HAMPERSAD, 2006).

Missão Pessoal: a definição da missão pessoal abrange a questão filosófica do indivíduo, onde ele responde a pergunta “Quem eu sou?” basicamente uma auto análise, buscando sua identidade pessoal, conforme Buda disse “Seu trabalho é descobrir seu mundo e, então, do âmago do seu coração, dedicar-se a ele”. Tendo um maior entendimento da própria identidade se consegue mais facilmente direcionar a energia na correta direção a esse sonho (HAMPERSAD, 2006).

Visão Pessoal: a declaração da visão pessoal trata-se de um descrição de como você quer executar sua missão; seu sonho no longo prazo, como Walt Disney disse: “Todos os nossos sonhos podem ser realizados se tivermos a coragem de persegui-los”. A visão pessoal descreve onde se quer chegar, o que você quer atingir (HAMPERSAD, 2006).

Objetivos Pessoais: Que resultados mensuráveis que você quer atingir no curto prazo? Os objetivos pessoais fornecem os critérios necessários para que a pessoa discuta, monitore e avalie seu desempenho. Os objetivos pessoais devem ser orientados a resultados desafiadores, porém realistas e relevantes (HAMPERSAD, 2006).

Indicadores de desempenho pessoal: que são vinculados aos objetivos, são padrões com os quais o progresso do objetivo é medido. É uma forma pela qual se pode avaliar a própria performance (HAMPERSAD, 2006).

Iniciativas de melhoria pessoal: Servem para melhorar suas aptidões, melhorar seu comportamento, são como tarefas pessoais que a pessoa necessita realizar para melhorar. Como é possível concretizar os objetivos, como melhorar o comportamento? Como reduzir o estresse? Como garantir o aprendizado contínuo? (HAMPERSAD, 2006).

## **2.2 Metodologias e Ferramentas**

### **2.2.1 Metodologia Ágil de Desenvolvimento**

A engenharia de software ágil combina filosofia com um conjunto de princípios de desenvolvimento. A filosofia defende a satisfação do cliente e a entrega de incremental prévio; equipes de projetos pequenas e altamente motivadas; métodos informais; artefatos de engenharia de software mínimos e, acima de tudo, simplicidade no desenvolvimento geral. Os princípios de desenvolvimento priorizam a entrega mais que a análise e projeto (embora essas

atividades não sejam desencorajadas); também priorizam a comunicação ativa e contínua entre desenvolvedores e clientes (PRESSMAN, 2011).

Desenvolvimento incremental de software, que é uma parte fundamental das abordagens ágeis, é melhor do que uma abordagem em cascata para a maioria do negócios, *e-commerce* e sistemas pessoais. Desenvolvimento incremental reflete a maneira como se resolve os problemas. Raramente elabora-se uma completa solução do problema com antecedência; geralmente as pessoas vão passo a passo em direção de uma solução, recuando quando percebe-se que aconteceu algum erro. Ao desenvolver um software de forma incremental, é mais barato e mais fácil fazer mudanças no software durante seu desenvolvimento (SOMMERVILLE, 2011).

Cada incremento ou versão do sistema incorpora alguma funcionalidade necessária para o cliente. Frequentemente, os incrementos iniciais incluem a funcionalidade mais importante ou mais urgente. Isso significa que o cliente pode avaliar o sistema em um estágio relativamente inicial do desenvolvimento para ver se ele oferece o que foi requisitado. Em caso negativo, só o incremento que estiver em desenvolvimento no momento precisará ser alterado e, possivelmente, nova funcionalidade deverá ser definida para incrementos posteriores (SOMMERVILLE, 2011).

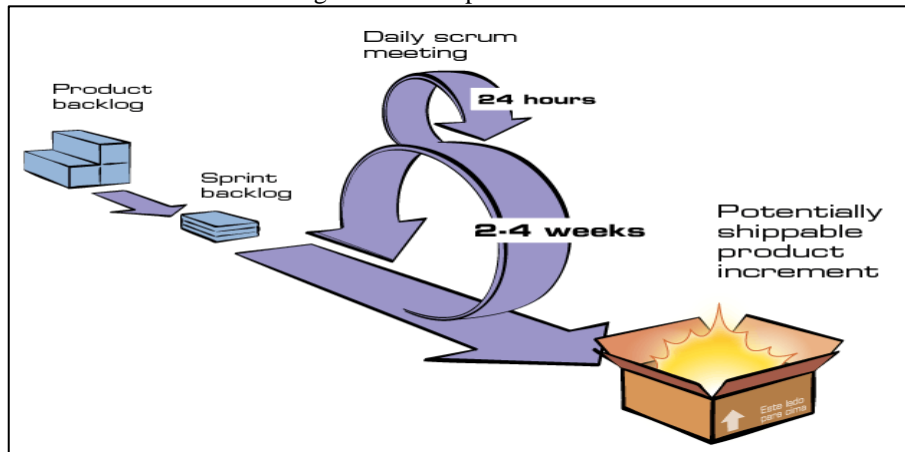
### 2.2.2 Scrum

Scrum é uma metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de software. No Scrum, os projetos são divididos em ciclos (tipicamente mensais) chamados de *Sprints*. O *Sprint* representa um *Time Box* dentro do qual um conjunto de atividades deve ser executado. Metodologias ágeis de desenvolvimento de software são iterativas, ou seja, o trabalho é dividido em iterações, que são chamadas de *Sprints* no caso do *Scrum*.

As funcionalidades a serem implementadas em um projeto são mantidas em uma lista que é conhecida como *Product Backlog*. No início de cada *Sprint*, faz-se um *Sprint Planning Meeting*, ou seja, uma reunião de planejamento na qual o *Product Owner* prioriza os itens do *Product Backlog* e a equipe seleciona as atividades que ela será capaz de implementar durante o *Sprint* que se inicia. As tarefas alocadas em um *Sprint* são transferidas do *Product Backlog* para o *Sprint Backlog*.

Ao final de um *Sprint*, a equipe apresenta as funcionalidades implementadas em uma *Sprint Review Meeting*. Finalmente, faz-se uma *Sprint Retrospective* e a equipe parte para o planejamento do próximo *Sprint*. Assim reinicia-se o ciclo (AGIL, 2013).

Figura 1 - Exemplo Scrum 2013

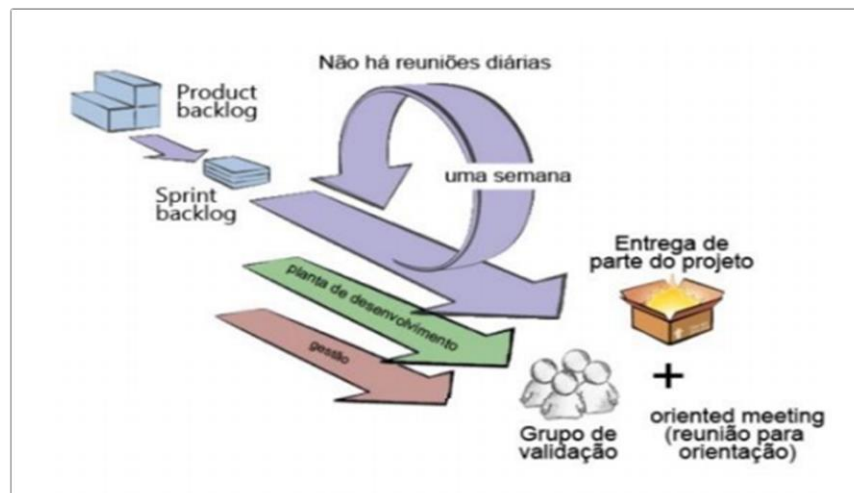


Fonte - Desenvolvimento ágil 2013

### 2.2.3 Scrum Solo

Scrum Solo surge como uma customização do processo Scrum voltada para o desenvolvimento individual de software. Abaixo imagem demonstrando processo de desenvolvimento adaptado para o *Scrum Solo*.

Figura 2 - Exemplo Scrum Solo 2013



Fonte - Pagoto 2013

É possível perceber que o Scrum Solo possui características semelhantes ao Scrum propriamente dito. O *product backlog* e o *sprint backlog* ocorrem de maneira idêntica em ambos os frameworks. No Scrum Solo, é proposto que os sprints tenham durações reduzidas a uma semana e não existam reuniões diárias; ao final de cada sprint, de forma equivalente ao



Scrum, deve ser entregue, pelo desenvolvedor, um protótipo do software com novas funcionalidades e, podem existir, quando necessário, reuniões de orientação entre o grupo de validação (clientes e usuários finais) e o desenvolvedor. Sprint: objetiva desenvolver o conjunto de itens selecionados a partir da *product backlog* em duração máxima de uma semana (PAGOTTO, 2016).

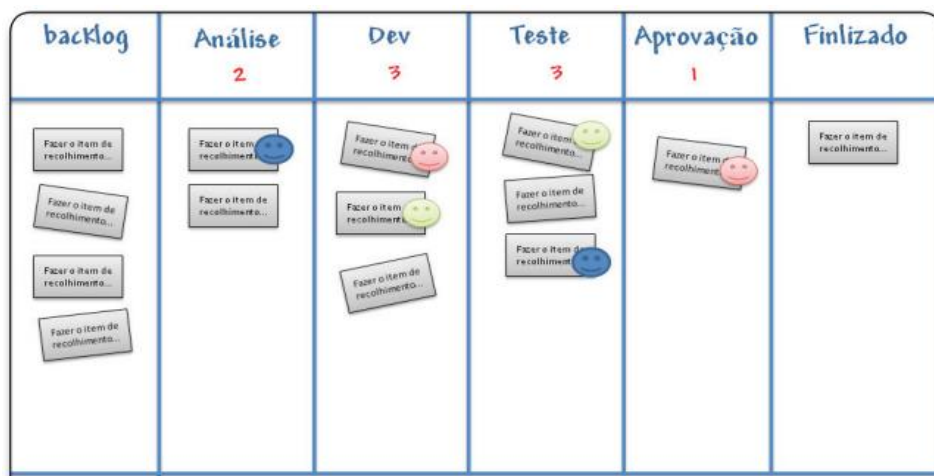
### 2.2.4 Kanban

O nome *Kanban* é de origem japonesa e sua tradução seria como “sinal” ou “cartão”, então costuma-se chamar de “registro visual”. O nome *Kanban* surgiu dos sistemas de cartão usados nas indústrias de produção, que tinham como finalidade o gerenciamento do fluxo de trabalho através da organização de desenvolvimento (MARIOTTI, 2012).

O *Kanban* tem como principal objetivo transformar o trabalho em andamento visível para toda equipe ou membro, criando um sinal visual que indica que o novo trabalho pode ou não ser iniciado, e se o limite acordado para a fase está sendo respeitado (MARIOTTI, 2012).

Os métodos ágeis oferecem transparência sobre as atividades em andamento e concluídas, e reportam métricas com velocidade. O *Kanban*, no entanto, vai um passo além e dá transparência ao processo e seu fluxo, expondo gargalos, filas, variabilidade e desperdícios. Portanto, tudo que impacta no desempenho da equipe de produção e para entrega de valor, fica explícito no modelo *Kanban* (MARIOTTI, 2012).

Figura 3 - Exemplo Kanban



Fonte - Mariotti

### 3 Metodologia e Ferramentas

#### 3.1 Scrum Solo e Kanban

Após o entendimento da relevância em se gerenciar um planejamento estratégico pessoal, apresentado no referencial teórico (seção 2) foi iniciado o desenvolvimento do aplicativo, onde se adotou o Scrum solo, uma adaptação da metodologia Scrum. Foram definidos *sprints* de no máximo duas semanas, implementados de forma incremental, cada ciclo de trabalho composto de um conjunto de atividades retiradas do *product backlog*. Para auxiliar no acompanhamento de cada *sprint* foi utilizado o *kanban*. A ferramenta trello possibilita a construção do kanban de forma simples e intuitiva, abaixo imagem demonstrando um exemplo da utilização:

Figura 4 – Quadro de organização trello



Fonte – Autor

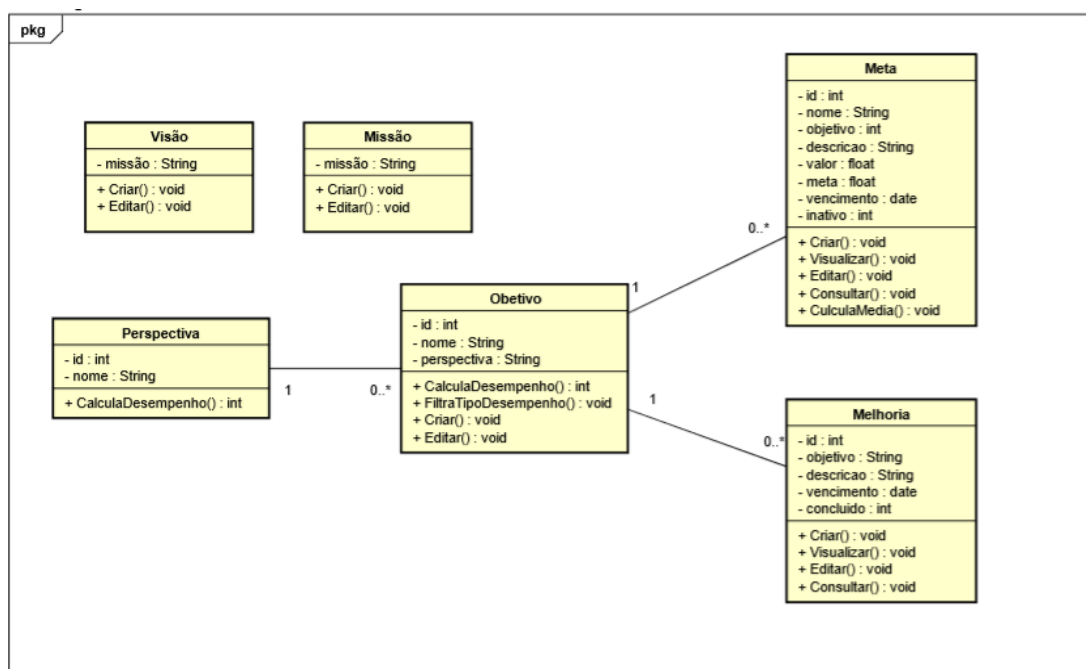
#### 3.2 Análise

A primeira etapa do projeto foi a concepção do levantamento de requisitos que se deu através de uma análise detalhada da obra *Balanced Scorecard pessoal* O caminho para a felicidade individual, integridade pessoal e eficácia organizacional Rampersad (2006) que originou a estrutura principal do aplicativo. Outro fator determinante foi a participação de consultores de planejamento estratégico, com experiência relevante de planejamento de forma geral, através de reuniões, debatendo quais os principais módulos a serem adotados. Foram registradas de forma descritiva, histórias com o intuito de definir os requisitos.

### 3.3 Modelagem

Para modelar classes, incluindo seus atributos, operações, relações e associações com outras classes, a UML(*Unified Modeling Language*) tem um diagrama de classe. Ele fornece uma visão estática ou estrutural de um sistema, mas não mostra a natureza dinâmica das comunicações entre os objetos das classes no diagrama. Os elementos principais são caixas, ou seja, ícones usados para representar classes e interfaces. Cada caixa é dividida em partes horizontais. A parte superior contém o nome da classe. A seção do meio lista os atributos da classe. Um atributo refere-se a alguma coisa que um objeto daquela classe sabe ou pode fornecer o tempo todo. A terceira seção do diagrama de classes contém as operações ou comportamentos da classe. Uma operação refere-se ao que os objetos da classe podem fazer. Usualmente é implementada como um método da classe (PRESSMAN, 2011). A seguir é possível observar o diagrama de classe desenvolvido para este trabalho:

Figura 5 – Diagrama de classes

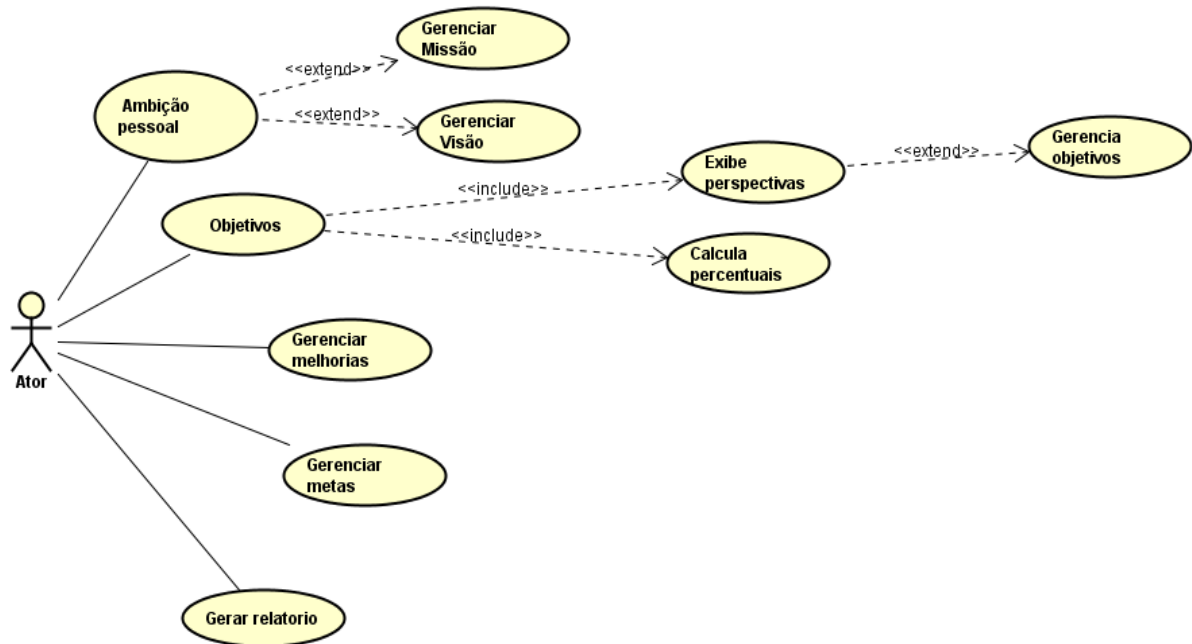


Fonte – Autor

Os casos de uso são definidos sob o ponto de vista de um ator. Ator é um papel que as pessoas (usuários) ou dispositivos desempenham à medida que interagem com o software (PRESSMAN, 2011). Alguns definem Casos de Uso apenas em sua notação gráfica (os diagramas), porém, Casos de Uso vão muito além. Casos de Uso são elementos primários no desenvolvimento e planejamento do projeto. Ele facilita o entendimento e a comunicação com

o *stakeholder*, pois Casos de Uso representam uma visão externa do sistema e aplicando uma boa técnica na sua utilização, eles são com certeza uma melhor maneira de levantar bons requisitos de sistema (AMARAL, 2012). A seguir, é apresentado o Diagrama de Caso de Uso, desenvolvido para o software apresentado neste artigo:

Figura 6 – Diagrama de Caso de Uso



Fonte – Autor

### 3.4 Testes

Os testes foram realizados ao término de cada incremento, foram testes caixa-preta com o intuito de verificar se o aplicativo estava se comportando conforme o esperado. Testes caixa-preta, segundo Pressman (2011), permitem derivar séries de condições de entrada que utilizarão completamente todos os requisitos funcionais para um programa. O teste caixa-preta tenta encontrar erros nas seguintes categorias: (1) funções incorretas ou faltando, (2) erros de interface, (3) erros em estruturas de dados ou acesso a bases de dados externas, (4) erros de comportamento ou de desempenho e (5) erros de inicialização e término.

### 3.5 Desenvolvimento

Com a fase de análise, levantamento de requisitos e modelagem concluída, iniciou-se o desenvolvimento prático do aplicativo.

Para o desenvolvimento, foi utilizado Ionic que, segundo ionic (2017) , é uma estrutura de desenvolvimento de aplicativos móveis *HTML5* voltada para a construção de aplicativos móveis híbridos. Os aplicativos híbridos são, essencialmente, pequenos sites que funcionam em um shell do navegador em um aplicativo que tenha acesso à camada da plataforma nativa. Os aplicativos híbridos têm muitos benefícios sobre aplicativos nativos puros, especificamente em termos de suporte à plataforma, velocidade de desenvolvimento e acesso ao código de terceiros.

Na construção do *Back-end* o *Type Script* foi responsável, de modo geral, por definir a regra de negócio da aplicação. *TypeScript* é um linguagem para *JavaScript* em escala de aplicativo. O *TypeScript* adiciona tipos, classes e módulos opcionais a *JavaScript*. O *TypeScript* suporta ferramentas para aplicativos de JavaScript em larga escala para qualquer navegador, para qualquer host, em qualquer sistema operacional. O *TypeScript* compila para JavaScript baseado em padrões legíveis (MICROSOFT, 2017).

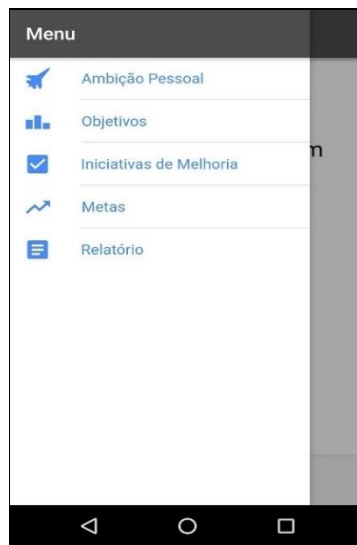
Para o *front-end* que trabalha diretamente com a interface, parte da aplicação que interage com o usuário, foi utilizado o Angular na versão 4. Angular é uma plataforma que facilita a criação de aplicativos web. Angular combina modelos declarativos, injeção de dependência, ferramentas de ponta a ponta e práticas recomendadas integradas para resolver desafios de desenvolvimento (ANGULAR, 2017).

A alternativa escolhida para suprir a necessidade de um banco de dados foi o SQLite que, conforme informado por *SQLite* (2017), um banco de dados *SQLite* não requer administração e funciona bem em dispositivos que devem operar sem suporte humano especializado. O *SQLite* é um bom ajuste para uso em celulares, *set-top boxes*, televisões, consoles de jogos, câmeras, relógios, aparelhos de cozinha, termostatos, automóveis, máquinas-ferramentas, aviões, sensores remotos, drones, dispositivos médicos e robôs: a "internet das coisas"

#### **4 RESULTADOS OBTIDOS**

A seguir serão apresentados os resultados do desenvolvimento do aplicativo para gerenciamento do planejamento estratégico pessoal, demonstrando todos os módulos de forma detalhada, não só do ponto de vista de funcionalidades como também com breves explicações que esclarecem a forma de utilização.

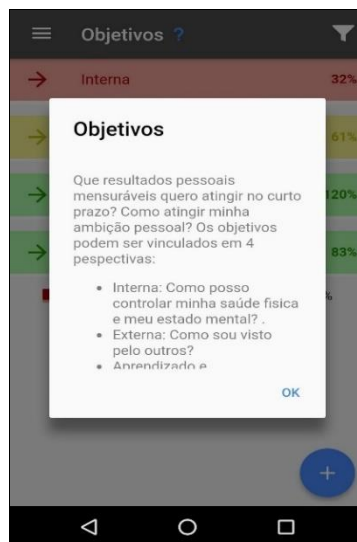
Figura 7 – Menu principal



Fonte – Autor

Esta tela acima, apresenta o menu principal do sistema, este menu é aberto ao pressionar o ícone encontrado na lateral, canto esquerdo superior, sendo possível acesso a partir de qualquer módulo. O Menu apresenta os módulos que compõem o aplicativo, exibindo uma sequência natural de cadastros, que o usuário é induzido a seguir.

Figura 7 – Ajuda



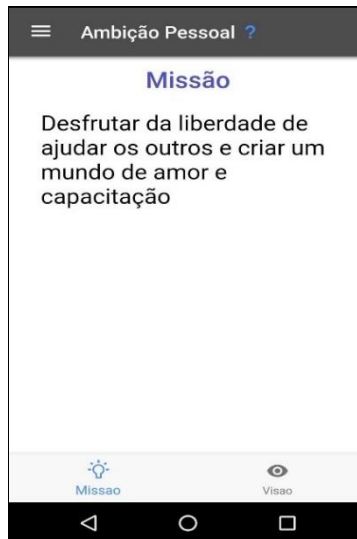
Fonte – Autor

Importante salientar que em todos os módulos existe um ícone de ajuda com a imagem de um ponto de interrogação (?), localizado ao lado do título do módulo correspondente, que apresenta uma breve comunicação sobre o módulo, com enfoque teórico, orientando para que

o usuário consiga aplicar a estrutura proposta sem grandes dificuldades. A figura 7 acima demonstra um exemplo de explicação de ajuda já expandida.

#### 4.1 Ambição Pessoal

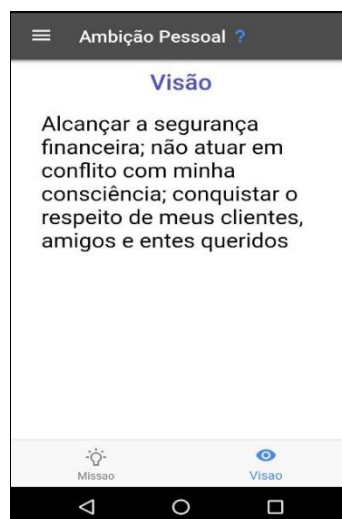
Figura 8 – Missão pessoal



Fonte – Autor

O gerenciamento da Missão pessoal é encontrada na opção Ambição pessoal, disponível no menu principal conforme a figura 8, onde é possível registrar e editar a Missão. Aqui o usuário é estimulado a responder questões de origem filosófica, perguntas como: Quem eu sou? Para que estou aqui? Por que faço o que faço? O que mais aprecio?

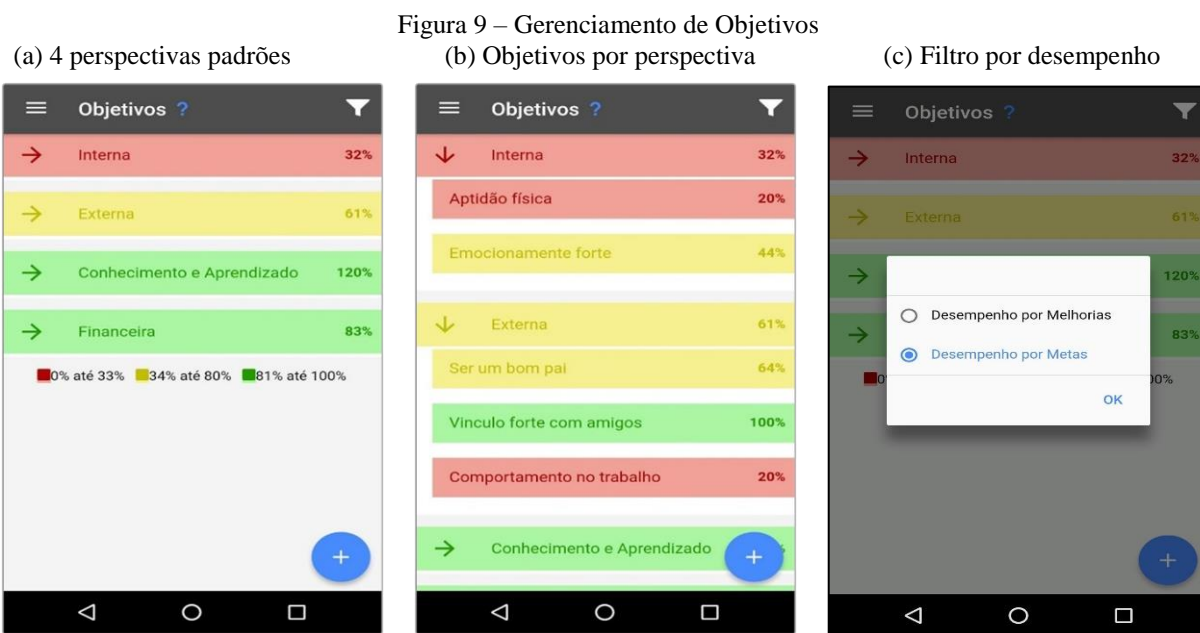
Figura 9 – Visão pessoal



Fonte – Autor

Assim como a Missão, o gerenciamento da Visão também se encontra na definição da ambição pessoal), possui as mesmas alternativas de cadastro apresentadas na Missão, porém com propósito diferente. O usuário reflete a questões do tipo: Para onde eu vou? Como trato as outras pessoas? Quais são minhas intenções a longo prazo? O que quero ajudar a realizar?

## 4.2 Gerenciamento de Objetivos



Fonte – Autor

O segundo módulo do menu principal disponibiliza resultados de desempenho para os objetivos e para as perspectivas aos quais os objetivos estão ligados. Na tela de gerenciamento dos objetivos estratégicos é onde se encontram as 4 perspectivas do BSCP de acordo com descrição disponível no referencial teórico (item - 2.1.3). As perspectivas vêm por padrão registradas no aplicativo e não podem ser alteradas. Cada objetivo registrado, obrigatoriamente, deve ser vinculado a uma das perspectivas. Os objetivos são listados ao pressionar sobre a perspectiva ao qual eles estão ligados. O cálculo de desempenho das perspectivas é gerado através das médias de desempenho dos objetivos vinculados, por exemplo, conforme apresentado na (figura 9 - b) onde a perspectiva interna possui dois objetivos, o primeiro com desempenho 20% e o segundo com 44% de atingimento, com o cálculo de média simples  $(20 + 44)/2$  resulta na média geral da perspectiva: 32%. As cores apresentadas respeitam as faixas de valores disponíveis na (figura 9 - a) que demonstra que de 0% até 33% a cor do item fica em vermelho, de 34% até 80% a cor do preenchimento é amarela e o verde é exibido quando os resultados estão de 81% até 100%.

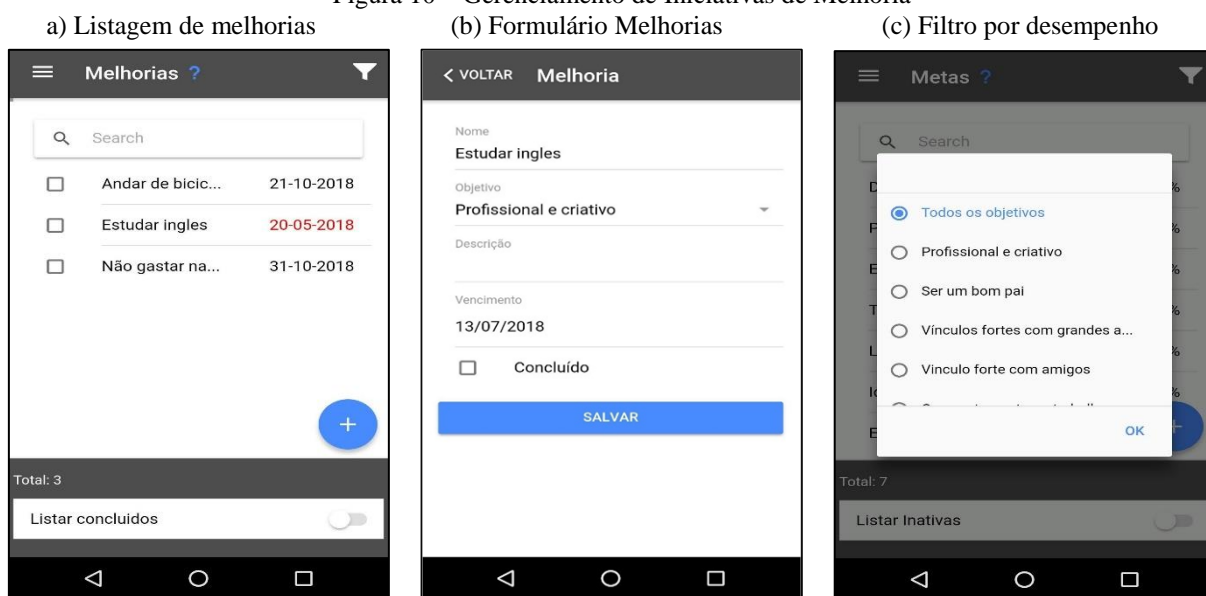


O desempenho dos objetivos pode ser gerado de duas maneiras, de acordo com o filtro selecionado (figura 9 - c). Selecionando a opção “Desempenho por Melhorias concluídas”, o APP executa o cálculo pela porcentagem de Melhorias concluídas em relação às não concluídas vinculadas ao objetivo. Exemplo: para determinado objetivo, existem 3 Melhorias concluídas e 3 Melhorias não concluídas. Isto resulta no seguinte cálculo simples de porcentagem:  $((3/6)/2)*100 = 50\%$ . Caso o filtro realizado seja por “Desempenho por metas”, o cálculo realizado é o de média simples das metas. Exemplo: no objetivo existem duas metas, meta “a” com 80% e meta “b” com 40%. Através da média, fica da seguinte maneira:  $(80+40)/2$ , totalizando 60% para o objetivo.

Para os objetivos, são registrados os resultados mensuráveis que o usuário quer atingir no curto prazo. Os objetivos pessoais são resultados controlados, almejando a realização da ambição pessoal.

#### 4.2 Gerenciamento de Iniciativas de melhoria

Figura 10 – Gerenciamento de Iniciativas de Melhoria



Fonte – Autor

Para o terceiro módulo, gerenciamento de melhorias, existem os campos para definição do nome (campo obrigatório) e descrição da melhoria. Também é necessário selecionar o objetivo ao qual a melhoria pertence. O vencimento é um campo do tipo data que tem a utilidade de definir uma data limite para a realização da melhoria. No último campo do formulário (figura 10 - b) tem um *checkbox* com a opção *concluído*, onde é possível marcar se a melhoria foi ou não concluída. Na listagem das melhorias (figura 10 - a) encontra-se um *checkbox* para que as

atividades de melhorias sejam finalizadas sem a necessidade de acessar o registro. Na listagem dos itens, as datas ficam vermelhas após o vencimento das atividades, facilitando assim a identificação do usuário para as tarefas que estão atrasadas. Filtros podem ser realizados por objetivo, nome da melhoria e pelo status da melhoria (concluída ou não concluída)

Com o gerenciamento de melhorias, o usuário procura estratégias no dia a dia, operacionais, visando alavancar os objetivos.

### 4.3 Gerenciamento de Metas



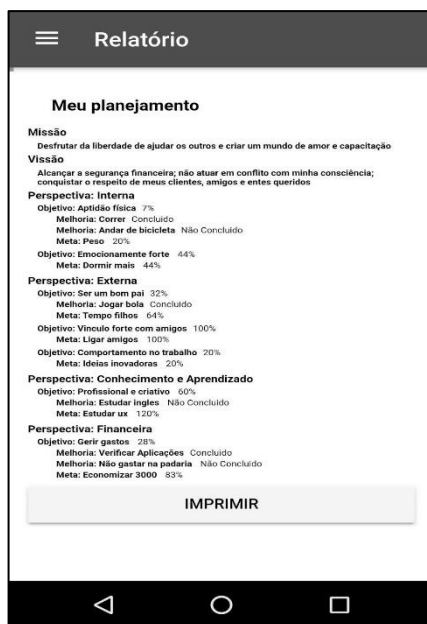
Fonte – Autor

O gerenciamento das Metas, quarto módulo, é composto pelos campos de nome (preenchimento obrigatório), descrição (opcional), que são dois campos descritivos para identificação e detalhamento das metas, também deve-se selecionar o objetivo ao qual a meta será associada. O campo de valor, aceita somente números, onde o usuário insere o valor realizado, para a meta é inserido de forma numérica a meta que foi planejada, esses dois campos são utilizados no cálculo que indica o percentual de atingimento, a operação do percentual leva em consideração o valor efetuado em relação a meta pretendida. Vencimento, é a data limite para que se atinja a meta. Como última alternativa, tem-se a opção de inativar meta. Metas inativas não interferem nos resultados dos objetivos. Filtros podem ser realizados por objetivo, nome da meta e por metas ativas ou inativas.

Nas metas são registrados resultados que o usuário necessita medir, que buscam avaliar a própria performance. O objetivo tem seu resultado de acordo com o progresso das metas a ele associadas.

#### 4.3 Relatório

Figura 12 – Relatório



Fonte – Autor

No último módulo, o aplicativo emite um relatório com resultado consolidado de todo planejamento estratégico pessoal. Exibindo desde a parte filosófica, declaração da missão e visão até os objetivos estratégicos, de forma detalhada, sendo que para cada objetivo são apontadas as melhorias e metas relacionadas, com seus respectivos status. O relatório pode ser exportado em formato de documento Portable Document Format - PDF.

## 5 TRABALHOS RELACIONADOS

Atualmente existem alguns aplicativos para controle pessoal que abrangem a execução de tarefas, como também metas que precisam ser mensuradas para que um objetivo seja alcançado. O MyPlan aplicativo contemplado neste artigo, não se limita somente ao simples controle de objetivos através dos resultados de metas e tarefas e sim estimula o usuário a refletir sobre sua ambição pessoal, com registro de missão e visão pretendidos para a sua vida. Para

conquistar essa ambição, ele é induzido a equilibrar seus resultados em 4 perspectivas, listadas a seguir. Interna: onde leva em consideração a própria saúde física e o próprio estado mental; Externa: referente a impressão que é transmitida para pessoas próximas, relacionamentos com o cônjuge, filhos, amigos, empregadores, colegas e com outros; De conhecimento e aprendizado: como aprender, de que modo preservar o sucesso do futuro; Financeira: estabilidade financeira, até que ponto se é capaz de atender às próprias necessidades financeiras, conceitos presentes na metodologia denominada BSCP descrita no referencial teórico (item 2.1.3). A seguir, uma breve explicação sobre dois trabalhos relacionados, encontrados nas pesquisas realizadas, e um comparativo visual demonstrando os principais diferenciais do Myplan em relação a esses trabalhos.

### 5.1 Goal Meter

Destaque do aplicativo são as animações gráficas, contribuindo muito para a boa experiência do usuário. Foi lançado em meados de 2017 e com ele é possível relacionar metas e tarefas aos objetivos e com isso controlar o seu progresso. Para a versão grátis existe um limite de gerenciamento de no máximo 3 objetivos. A versão *premium*, com objetivos ilimitados, custa 10 dólares (GOAL METER, 2018).

Figura 13 – Goal Meter



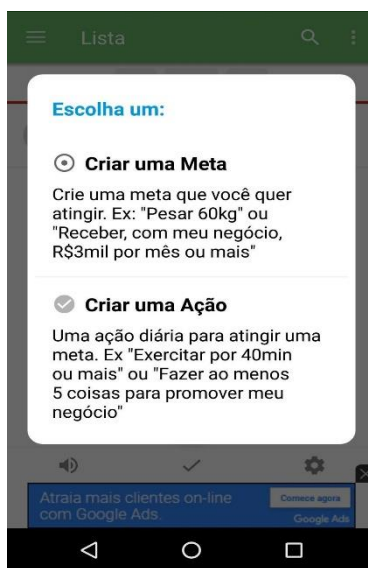
Fonte – Autor

Seus idealizadores o definem da seguinte maneira: Alcance seus objetivos ou mude seus hábitos mais rapidamente. Crie uma lista de tarefas para seus objetivos ou hábitos. Melhore sua rotina diária. Programe o seu dia com antecedência. Aumente sua produtividade. Melhore sua eficiência. Mude seus maus hábitos e crie novos bons hábitos (GOAL METER, 2018).

## 5.2 List Daily Checklist

Esse aplicativo busca incentivar, apoiar e recompensar por fazer pequenas ou grandes ações diárias para atingir uma meta. Ajuda a fazer uma ação coerente por muito tempo. Atingir uma meta, Motivar-se, Criar e manter bons hábitos, Mudar seu comportamento, Ter mais disciplina, fazem parte das sugestões de uso. A versão gratuita exibe anúncios que, para deixarem de serem exibidos, é necessário adquirir a versão completa que custa R\$ 7.00. (LIST DAILY CHECKLIST, 2018).

Figura 14 – List Daily Checklist



Fonte – Autor

## 5.2 Diferenciais

De acordo com o demonstrado na tabela 1, é possível observar que a solução desenvolvida e demonstrada neste artigo, apresenta alguns diferenciais consideráveis em relação aos outros trabalhos citados.

Tabela 1 – Diferencial entre aplicativos

	MyPlan	List Daily Checklist	Goal Meter
Disponível para Android e IOS	X		
4 perspectivas (BSCP)	X		
Desempenho por média de tarefas concluídas	X		
Relatório descritivo de resultados	X		
Gerenciamento de Metas	X	X	X
Gerenciamento de Melhorias/Tarefas	X	X	X
Notificações		X	X
Calendário		X	X
Gerenciamento de ambição pessoal	X		

Fonte: Autor

Foram escolhidos alguns usuários para utilização do aplicativo, os retornos foram positivos, um deles: Marcos Kayser, empresário de Taquara, Rio grande do sul, idealizador do software de controle de planejamento estratégico para empresas: Scopi, se propôs a prestar o um depoimento que apresenta a importância da ferramenta: “Gostaria de destacar a importância de ter um planejamento estratégico pessoal. Diante das dificuldades e das oportunidades que a vida nos apresenta, ele nos ajuda a refletir e definir o que queremos para nós. E nada melhor que um aplicativo para construirmos o nosso próprio planejamento e poder acompanhar o andamento das ações e metas. Eu ainda não conhecia nenhum aplicativo como este criado pelo José Ricardo, que permite montar o planejamento pessoal com base semelhante ao BSC de uma forma muito fácil. Meus parabéns!”

## 6 CONCLUSÃO

O artigo apresentou as etapas realizadas para o desenvolvimento de um Aplicativo para celulares, denominado MyPlan gerenciamento de planejamento estratégico pessoal. O principal objetivo da ferramenta, é incentivar a cultura do planejamento estratégico para pessoas, fornecendo a inclusão da ambição pessoal do indivíduo, através do registro da sua visão e missão, e a administração de iniciativas de melhorias e metas ligadas a objetivos pessoais, permitindo que os usuários possam se organizar, controlando e melhorando sua qualidade de vida em busca de seus objetivos, almejando sua ambição pessoal. O software foi construído através da estrutura *ionic*, resultando em um aplicativo híbrido, disponível na plataforma Android e IOS, buscando atender o maior número de usuários possíveis.

Durante o desenvolvimento deste trabalho e pesquisas realizadas, foram encontrados poucos trabalhos com propósito similares, entre os existentes identificou-se a falta da definição da ambição pessoal, assim como a não existência de aplicativos que utilizem as 4 perspectivas do BSCP. A disposição principal da metodologia BSCP que foi citada no decorrer do trabalho, foi utilizada na construção do aplicativo, e é um diferencial importante em relação a outros aplicativos que possuem finalidades semelhantes.

Conforme referido, a metodologia ágil foi utilizada no desenvolvimento, empregando o *Scrum solo* com auxílio do *Kanban*. A construção ficou bem simples e objetiva através da metodologia escolhida na elaboração do software, onde é possível facilmente realizar incrementos com novas funcionalidades, como reproduz o *Scrum*.

Projeta-se para trabalhos futuros, a expansão da aplicação, através da implantação de novos recursos, inserção de notificações para melhorias e metas a serem realizadas, assim como também avisos para as que estiverem atrasadas, visualização de metas e melhorias pelo formato de calendário de forma mensal, semanal e diária. Para comunicação dos dados, pretende-se criar uma API (Application Programming Interface) que permita integração com softwares externos.

## REFERÊNCIAS

AGIL. Desenvolvimento. **Scrum** 2013. Disponível em:  
< <http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/> /> Acesso em: 7 de Setembro de 2018.

AMARAL, Rafael. **Análise de Sistemas – Casos de Uso** 2012. Disponível em:  
< <https://www.profissionaisiti.com.br/2012/01/analise-de-sistemas-casos-de-uso/>  
/> Acesso em: 9 de Agosto de 2018.

ANGULAR. **What is angular?** 2018. Disponível em: < <https://angular.io/docs/>> Acesso em: 20 de Outubro de 2018.

BARROS, Thiago de Sousa; MORAES, Rodrigo Marques. **Uma nova abordagem de planejamento**. 1. Ed. 2006.

CHRISTY, Fran. **O que é planejamento estratégico pessoal?** 2017. Disponível em: < <http://www.sonhosestrategicos.com.br/planejamento-pessoal/o-que-e-planejamento-estrategico-pessoal/>> Acesso em: 7 de Outubro de 2018.

FREITAS, Eber. **Pior que ter uma estratégia rasa é não ter estratégia** 2015. Disponível em: <<http://revistarhonline.com.br/site/pior-do-que-ter-uma-estrategia-rasa-e-nao-ter-estrategia/>> Acesso em: 7 de Agosto de 2018.

GERDAU, Jorge Johannpeter. **Balanced Scorecard pessoal – O Caminho para a Felicidade Individual, Integridade Pessoal e Eficácia Organizacional**. 1. ed. Qualitymark, 2006.

GESTÃO. **Entenda a importância do planejamento estratégico pessoal** 2017. Disponível em: < <https://www.inovapark.com.br/entenda-importancia-planejamento-estrategico-pessoal/> > Acesso em: 21 de Setembro de 2018.

GOAL METER. **Goal Meter** 2018. Disponível em: < [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.goalmeterapp.www&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.goalmeterapp.www&hl=pt_BR) > Acesso em: 7 de Outubro de 2018.

IONIC. **All about ionic** 2016. Disponível em: < <https://ionicframework.com/docs/v1/guide/preface.html/> > Acesso em: 20 de Outubro de 2016.

GRAHAM, P. **Mary Parker Follett - Prophet of Management a Celebration of Writings from the 1920s Washiton**: Beard Books, 2003.

LANDMANN, Jorge Frederico M. **Balanced Scorecard pessoal – O Caminho para a Felicidade Individual, Integridade Pessoal e Eficácia Organizacional**. 1. ed. Qualitymark, 2006.

MARIOTTI, Felipe. **Kanban: o ágil adaptativo** 2012. Disponível em: < <http://www.garcia.pro.br/EngenhariadeSW/artigosMA/A6%20-%2045-6-%20Kanbam.pdf> > Acesso em: 25 de Setembro de 2016.

LIST DAILY CHECKLIST. **List Daily Checklist** 2018. Disponível em: < [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.dancingdroid.dailysuccess&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.dancingdroid.dailysuccess&hl=pt_BR) > Acesso em: 7 de Outubro de 2018.

MARQUES, José Roberto. **Qual a importância de um planejamento estratégico pessoal?** 2015. Disponível em: < <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/qual-a-importancia-de-um-planejamento-estrategico-pessoal/> > Acesso em: 26 de setembro de 2018.

MARTINS, T. S. **Incrementando a estratégia a uma abordagem do balanced scorecard**. Publicado, 2014.

MAYO, G. E. **The Human Effect of Mechanization - The American Economic Review**. Mar. 1930.

MAYO, G. E. **The Human Problems of an Industrial Civilization**. London: McMillan, 1933.

MAYO, G. E. **The Social Problems of an Industrial Civilization**. London: Routledge & Kegan Paul, 1949.

MENEZES, Cristian. **O que é Balanced Scorecard?** 2010. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-que-e-o-balanced-scorecard/45822/> > Acesso em: 7 de Agosto de 2018.



MICROSOFT. **TypeScript** 2017. Disponível em:  
< <https://github.com/Microsoft/TypeScript/>> Acesso em: 20 de Outubro de 2018.

MORRISEY, G. L. **Creating Your Future: personal strategic planning for professionals**. San Francisco, CA: Berrett-Koehler Publishers, 1992.

NETO, Luis Moretto; ESTRADA, Rolando Juan Soliz; AUGUSTIN, Ezine Samara. **Planejamento estratégico pessoal** 2016. Disponível em:  
<[https://www.researchgate.net/publication/307787790\\_Planejamento\\_estrategico\\_pessoal](https://www.researchgate.net/publication/307787790_Planejamento_estrategico_pessoal)  
/> Acesso em: 7 de Setembro de 2018.

PAGOTTO, Tiago. **Scrum solo Processo de software para desenvolvimento individual** 2016. Disponível em: < <https://engenhariasoftware.files.wordpress.com/2016/04/scrum-solo.pdf> /> Acesso em: 20 de Outubro de 2018.

PASSADORI, Reinaldo. **Planejamento Estratégico Pessoal** 2018. Disponível em: < <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/reinaldo-passadori/planejamento-estrategico-pessoal/> /> Acesso em: 2 de Setembro de 2018.

PRESSMAN, Roger. **Engenharia de Software: Uma abordagem profissional**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

RAMPERSAD, Hubert. **Balanced Scorecard pessoal – O Caminho para a Felicidade Individual, Integridade Pessoal e Eficácia Organizacional**. 1. ed. Qualitymark, 2006.

RECCHIA, Rodrigo. **Benefícios do Balanced Scorecard para as empresas** 2015. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/beneficios-do-balanced-scorecard-para-as-empresas/97788/>> Acesso em: 27 de Setembro de 2018.

SCOPI. **Planejamento estratégico pessoal: Não é sua empresa que precisa planejar** 2015. Disponível em: <<https://blog.scopi.com.br/planejamento-estrategico-pessoal/>  
/> Acesso em: 7 de Outubro de 2018.

SQLite. **About SQLite** 2018. Disponível em: < <https://www.sqlite.org/about.html/>> Acesso em: 20 de Outubro de 2018.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 1992.

TAYLOR, F. W. **The Principles of Scientific Management**. 6 ed. New York: Harper e Brothers, 1911.

ULRICH, Dave. **Balanced Scorecard pessoal – O Caminho para a Felicidade Individual, Integridade Pessoal e Eficácia Organizacional**. 1. ed. Qualitymark, 2006.